



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
CURSO DE PEDAGOGIA

VANDECI RODRIGUES DE ARAÚJO

O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS

Imperatriz – MA
2023

VANDECI RODRIGUES DE ARAÚJO

**O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia da
Universidade Federal do Maranhão como exigência
para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. José Edilmar de
Sousa

Imperatriz– MA
2023

VANDECI RODRIGUES DE ARAÚJO

**O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia da
Universidade Federal do Maranhão como exigência
para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia

Aprovado em: _____ de _____ de 2023

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. José Edilmar de Sousa (Orientador)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Herli de Sousa Carvalho (Avaliadora)
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Ms. Patrícia Alves Silva (Avaliadora)
Universidade Federal do Maranhão

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

ARAÚJO, Vandeci Rodrigues de.
O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS/ Vandeci Rodrigues de ARAÚJO. - 2023.
32p.

Orientador(a): José Edilmar de SOUSA.
Monografia (Graduação) - Curso de Pedagogia,
Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2023.

1. Lúdico. 2. Ensino. 3. Educação Infantil. I. SOUSA, José
Edilmar de. II.Título.

Dedico este trabalho à minha mãe Jovenilia Rodrigues de Araújo e ao meu pai Domingos Pereira de Araújo, que foram meu porto seguro e de quem sinto tanta falta.

AGRADECIMENTOS

De início é muito importante agradecer a Deus que dá a vida e todas as coisas boas como vontade de estudar, a inteligência e capacidade de superação dos problemas nos momentos mais difíceis.

À minha mãe Jovenilia Rodrigues de Araújo e ao meu pai Domingos Pereira de Araújo, que me ensinaram a lutar e superar os obstáculos da vida.

À Coordenadora Local do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão Cristina Torres, por ter sido iluminada nesta escolha, posto que este curso é de grande importância para muitos alunos em suas vidas profissionais, assim como é para mim.

A cada professor do curso que trabalharam com muita disciplina, paciência e competência ajudando muito nas horas de dificuldade com o aprendizado, em especial ao meu professor orientador José Edilmar de Sousa e contribuiu para construção deste trabalho, usou de paciência e compreensão em todo processo.

As minhas colegas de curso de Pedagogia, Sanayra Lima da Silva, e demais, que por muitas vezes trabalhamos juntos em trabalhos de pesquisas com muita parceria e lisura. E as demais pessoas que de alguma forma deram alguma contribuição para este trabalho. Obrigado!

RESUMO

As brincadeiras estão presentes diariamente na vida das crianças, em todos os momentos, quando elas realizam brincadeiras, elas imaginam um mundo diferente, tais vivências possibilitam que elas aprendam e forme seus próprios conceitos sobre o mundo real. É neste sentido que se faz relevante na educação infantil atividades lúdicas que permitam que proporcione essas vivências às crianças. Considerando esta percepção, a presente pesquisa parte do problema de que forma as atividades lúdicas podem contribuir para a melhoria do ensino na Educação Infantil ? e tem como objetivo geral analisar de que forma as atividades lúdicas promovem a melhoria do ensino de crianças na educação infantil. Os objetivos específicos foram, já os objetivos específicos foram: observar de que forma as brincadeiras lúdicas promovem aprendizagem na Educação Infantil; entender as contribuições teóricas do lúdico na Educação Infantil. A metodologia utilizada pautou-se em pesquisa bibliográfica, numa abordagem qualitativa. De forma que o estudo revelou que as atividades lúdicas contribuem de forma significativa para a melhoria do ensino na educação infantil, uma vez que, torna as aulas mais atraentes e ambiente confortável para as crianças. quando o professor opta por um ensino pautado na ludicidade, ele instiga a imaginação e a criatividade das crianças.

Palavras-chave: Lúdico. Ensino. Educação Infantil

ABSTRACT

Games are present daily in children's lives, at all times, when they play, they imagine a different world, such experiences enable them to learn and form their own concepts about the real world. It is in this sense that it is relevant in early childhood education to have playful activities that allow these experiences to be provided to children. Considering this perception, the present research starts from the problem, how can playful activities contribute to the improvement of teaching in Early Childhood Education ? and has as its general objective to analyze how playful activities promote the improvement of the teaching of children in early childhood education. The specific objectives were: to observe how playful games promote learning in Early Childhood Education; to understand the theoretical contributions of playfulness in Early Childhood Education. The methodology used was based on bibliographic research, in a qualitative approach. Thus, the study revealed that playful activities contribute significantly to the improvement of teaching in early childhood education, since it makes classes more attractive and a comfortable environment for children. When the teacher opts for a teaching based on playfulness, he instigates the imagination and creativity of the children.

Keywords: Playful, Teaching, Early Childhood Education

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1. A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO LÚDICO	10
2. MAS AFINAL, O QUE É O LÚDICO?	13
2.1 A ludicidade de acordo com os documentos legais.....	14
2.2 Contribuições teóricas acerca do lúdico.....	16
2.3 Ludicidade na Educação Infantil.....	17
3. O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM	21
3.1 O lúdico na formação de professores da Educação Infantil	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	28

INTRODUÇÃO

As atividades lúdicas, nos últimos anos se tornaram fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem de crianças na educação infantil em todo país. Isso se deu devido às Diretrizes Curriculares de dezessete de dezembro de dois mil e nove, que determina às escolas, o uso do lúdico nas atividades pedagógicas.

Recentemente, esse tema vem sendo discutido pelos autores de forma crítica ao ensino tradicional, deixando em evidência a relevância fundamental da ludicidade para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa das crianças. Diante deste fato, resolveu-se fazer uma pesquisa, sobre as contribuições teóricas que discutem o lúdico no processo de ensino

Posto que, toda escola precisa ter duas funções fundamentais em suas atividades que são: educação e formação de seus alunos. Ao que se refere à Educação Infantil, a ludicidade, é trabalhada como uma forma de promover às crianças uma aprendizagem considerando suas necessidades psicológicas e emocionais para um pleno desenvolvimento. Logo, o presente trabalho busca promover aprendizagens teóricas sobre as realidades da educação escolar infantil lúdica.

Assim, a presente pesquisa se justifica pela relevância de se trabalhar a ludicidade na Educação Infantil, de forma que propicie o desenvolvimento cognitivo, motor e psicológico das crianças. Assim como também se dá a importância de prepará-las para o pleno exercício de cidadania dentro e fora da escola, valorizando as culturas e sujeitos envolvidos. Bem como exemplificar como a recreação lúdica pode ser trabalhada pedagogicamente na preparação da criança para o meio social, assim como suas interações e relações em diferentes contextos da sociedade em que se insere.

A motivação desta pesquisa se deu a partir de vivências em sala de aula, assim como as discussões e socializações vivenciadas com professores do PARFOR no Curso de Pedagogia. Uma vez, que por meio dos estudos realizados foi possível entender que através da ludicidade, a criança desenvolve motricidade, raciocínio, segurança, autonomia entre outras coisas.

Com esta finalidade, esta pesquisa partiu do seguinte problema: “De que forma as atividades lúdicas podem contribuir para a melhoria do ensino na Educação Infantil?” dando então espaço as questões norteadoras: De que forma as brincadeiras lúdicas promovem aprendizagens na Educação Infantil? Quais as contribuições teóricas do lúdico na educação Infantil?

O objetivo geral desta pesquisa foi, analisar de que forma as atividades lúdicas podem contribuir para a melhoria do ensino aprendizagem na educação infantil; Já os objetivos específicos foram: observar de que forma as brincadeiras lúdicas promovem aprendizagem na Educação Infantil; entender as contribuições teóricas do lúdico na Educação Infantil.

A presente pesquisa está fundamentada em algumas contribuições teóricas, tais como VIGOTSKY (1994) e FREITAS (2017). Desta forma, usou-se como procedimento metodológico, pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo de estudos referentes ao tema, em relação à pesquisa qualitativa, que permite um contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto (LÜDKE e ANDRÉ, 1986). Assim também realizamos análise documental, tais como Leis e Diretrizes que norteiam a inserção de atividades lúdica na Educação Infantil.

Considerando que a ludicidade envolve jogos e brincadeiras, que o brincar faz parte da realidade da criança, e que estas atividades contribuem fortemente para o desenvolvimento integral da criança, assim como a presença dessas atividades se faz indispensável no âmbito escolar, a presente pesquisa está organizada em seções: de início tem-se a discussão teórica sobre a temática, que vai desde a Educação Infantil no Brasil, fazendo uma abordagem do contexto histórico em que esta educação se desenvolve, assim como as leis que a norteiam, com ênfase sobre o que é o lúdico.

Na sequência, faz uma pequena discussão sobre a ludicidade na Educação infantil, onde busca-se abordar o que se entende por ludicidade no contexto da Educação Infantil, assim como suas contribuições. Logo adiante faz-se uma análise sobre o lúdico no desenvolvimento da aprendizagem com foco na Educação Infantil,

trazendo contribuições de alguns teóricos que abordam sobre o tema, e por seguinte, a análise dos resultados e considerações finais.

1. A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO LÚDICO

O ensino lúdico tem ganhado um lugar de destaque na Educação Infantil, fato que se deu por meio de um longo processo. Para entendermos melhor os caminhos percorridos entre a ludicidade e a educação infantil, o presente tópico traz uma breve discussão teórica acerca do contexto histórico e a realidade atual, como vemos a seguir.

Com o passar dos anos a Educação Infantil sofreu diversas modificações e avanços em relação ao seu funcionamento e aspectos legislativos, entre elas podemos citar a Emenda 59 que torna a Educação Básica obrigatória e gratuita, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e as Leis de Diretrizes e Bases de 1996 (LDB), que,

no seu Art.29 reconhece a EI como a 1º etapa da Educação Básica tem como finalidade complementar a ação da família e da comunidade, oferecendo o desenvolvimento integral da criança em diversos aspectos, sendo eles, físico, psicológico, intelectual e social, (MELLO E SUBDRACK , 2018, p. 7).

Dado o exposto, percebemos que a Educação infantil é de suma importância para o pleno desenvolvimento da criança, e concordamos que nesta etapa da Educação Básica, é fundamental que o educador também esteja preparado para receber a criança e mediar a aprendizagem de forma plena de acordo com as singularidades de cada criança.

Nisto, Mello e Subdrack (2018) afirmam que “o ensinar acontecerá de acordo com o contexto lúdico, em que as interações (adulto/criança, criança/ criança) envolvam experiências variadas marcadas pelo prazer do brincar e aprender. (p.8)”, isto é, o ensinar na Educação Infantil deve promover interações e experiências prazerosas que desenvolva aprendizagens.

Neste sentido, destacamos a relevância da ludicidade para o bom desenvolvimento da criança na Educação Infantil, uma vez que a ludicidade está pautada em atividades que envolvem sobretudo o brincar, e o brincar é parte integrante do mundo da criança, podemos afirmar que por meio das brincadeiras lúdicas a criança pode desenvolver habilidades tais como cognitivas, motoras e melhorar sua própria interação social.

O currículo da Educação Infantil deve propor à criança um conjunto de práticas que estejam em conformidade com a realidade da criança, ou seja, deve estabelecer práticas educativas que propicie experiências relacionadas ao seu cotidiano e conexas com o conhecimento nacional, seja cultural, abrangendo a diversidade presente em nossa sociedade, como línguas, crenças, ou organizações sociais, científico ou tecnológico, de forma que essas experiências sejam vivenciadas de forma pedagógica. Em relação a essas propostas pedagógicas a Resolução N° 5, de dezembro de 2009 no diz que:

Art. 4° As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivenciam, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Neste sentido, dá-se a importância da Educação Infantil estar estreitamente ligada às vivências das crianças, considerando seu ritmo e conhecimento prévio como ponto de partida para outros conhecimentos. Quando partimos do que a criança já conhece, as atividades tornam-se atrativas para as crianças tornando o ensino confortável já que, assim o ambiente se torna parte do contexto real da própria criança.

Afirmar que as brincadeiras, jogos e atividades dinâmicas são bases da ludicidade não implica dizer que seja brincar só por brincar, para tanto, em seu Art. 9°, a Resolução CNE/CEB, 5/2009, ainda propõe que “as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e brincadeiras, garantindo experiências que:”

I- Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos das crianças.

II- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e progressivo domínio por elas de vários gêneros e forma de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.

As atividades lúdicas promovem a interação, propiciando à criança experiências de contato com outras realidades, outras culturas, e incentivando o desenvolvimento integral da criança, assim como também estabelece a comunicação e interação social de forma progressiva, por meio do brincar a criança desenvolve autonomia, criatividade e criticidade, aprende a respeitar regras e a estabelecer as próprias regras. Tudo isso de forma prazerosa e confortável respectivamente ligado a sua realidade e seus modos de convivência.

Portanto nos cabe dizer que a ludicidade tende a promover a interação professor/aluno, aluno/aluno, dando estímulo ao senso crítico, fator que se faz fundamental de ser estimulado e desenvolvido na educação infantil. considerando sempre a criança como o sujeito histórico e social, assim como a etapa da vida em ela se insere, pois de acordo com Cruz e Sarat (2016, p. 19) “Compreende-se a infância como uma construção histórica e social que se concretizam a partir de relações que são estabelecidas entre adultos e crianças e que apresentam diferenças em cada fase histórica”. Neste sentido, compreendemos que a infância assim como o próprio conceito de criança, se relaciona estreitamente com as relações do cotidiano social, além do contexto histórico e cultural em que a criança está inserida. Assim como o significado das brincadeiras, jogos e atividades lúdicas dependem do contextos vivenciados pelas crianças.

Neste caso entendemos que o ato de ensinar na educação infantil vai além do desenvolvimento cognitivo, visto que, pode-se observar no artigo 3º da LDBN 9394/96 que, a legislação direcionada à Educação Infantil no Brasil tem propósitos sociais, culturais e de liberdade de expressão, de pensamento e de valorização das experiências extraescolar. Ou seja, tudo isso dá suporte legal e técnico as práticas lúdicas.

Quando a LDB fala sobre desenvolvimento integral da criança no ambiente escolar, está, indiretamente, ressaltando a importância das práticas de ensino e formação infantil com ludicidade. Observa-se que:

Os jogos e as brincadeiras, as danças e as práticas esportivas revelam a cultura corporal de cada grupo social, constituindo-se em atividades privilegiadas nas quais o movimento é aprendido e significado, devendo-se respeitar as diferenças de cada criança em suas faixas etárias, assim como as diversas culturas (expressões corporais) de cada região do país (BRASIL, 1998, p. 29).

Com isso entendemos que é dada extrema importância ao planejamento das atividades que envolvem ludicidade, para que não sejam apenas brincar, mas também aprender. Uma vez que as brincadeiras vivenciadas nas ruas e na escola compreendem diversas realidades culturais e sociais. Assim como também podem corresponder à diferentes faixas etárias, podendo também ser estabelecidas diferentes regras de acordo com a região e, que a escola está inserida.

Quando permitimos que a criança vivencie brincadeiras das quais elas ainda não têm conhecimento prático, possibilitamos a ela, contato com uma nova aprendizagem, uma outra cultura, que pode agregar a ela aprendizagens que contribuirão para seu desenvolvimento em todos os aspectos. Por meio da ludicidade podemos proporcionar a criança, vivências nas quais ela constrói aprendizagens que contribuem para melhoria da sua vivência e prática social, pois possibilita a interação com diferentes conhecimentos que o brincar proporciona.

Considerando o estudo realizado até aqui podemos perceber que a ludicidade instiga a imaginação, a criação e recriação, permitindo que a criança se torne mais propícia aos desenvolvimentos de aprendizagens significativas para sua formação cognitiva, social e moral, cooperando para sua formação enquanto sujeito social.

2. MAS AFINAL, O QUE É O LÚDICO?

Já falamos de como se desenvolveu a inserção do lúdico no ensino infantil, mas para termos uma compreensão melhor das contribuições deste ensino, resolvemos nos aprofundar ao que se refere a ludicidade.

Na intenção de esclarecer ainda mais o conhecimento construído até aqui, o presente tópico discorre de forma mais clara sobre a ludicidade e suas contribuições para o ensino infantil.

Vimos que a ludicidade está presente em diversas áreas do Ensino Infantil e que é ponte direta para a realidade da criança, mas afinal o que é lúdico? Silva (2011), *apud* Lima, Lima, Nascimento, Santos (2021, p. 4) para definir o lúdico, destaca que conforme Almeida (2008), “A palavra lúdica tem origem do latim *ludos*, que tem o significado de brincar. O lúdico é o brincar, é a diversão, é também o jogo, está ligado às atividades de distração e diversão (ALMEIDA, 2008, *apud* SILVA, 2011, p. 11). Assim quando tratamos do lúdico no ensino, não estamos meramente resumidos ao ato de diversão, mas acima de tudo uma forma concreta de ensinar, isso por que,

O lúdico ressalta a liberdade e a criatividade onde é possível a interação e o aprendizado dos envolvidos. O lúdico, utilizado de forma correta, permite que as crianças despertem o interesse pelo brincar, participar e interagir onde tem experiências significativas para o seu aprendizado (LIMA, LIMA, NASCIMENTO, SANTOS, 2021, p. 4)

Podemos perceber que o lúdico, está presente desde sempre na vida da criança, isto é estar presente no desenvolvimento da humanidade, e acompanha sua evolução influenciando e sendo influenciada de forma direta com o passar dos anos. Podemos presenciar essas modificações ocorridas com o passar do tempo, nas próprias brincadeiras ou na forma de brincar, dado que o valor do brincar está historicamente ligado ao desenvolvimento do homem e da história.

2.1 A ludicidade de acordo com os documentos legais

Conhecendo mais de perto o processo de inserção da ludicidade e entendendo a definição do termo lúdico, assim como sua relevância para o ensino infantil, buscamos destacar como os documentos legais que norteiam a educação infantil, definem e empregam o lúdico no ensino.

Dentro desta perspectiva discutimos neste subtópico pontos que consideramos importante para um melhor entendimento acerca da ludicidade no ensino infantil. assim destacamos no decorrer do texto, alguns aspectos ligados ao norteamento da Educação Infantil, assim como a própria concepção de criança e do brincar nesta etapa da educação básica, de acordo com os documentos legais.

Iniciamos essa discussão destacando que, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) enquanto documento escrito pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 1988 visando propiciar aos professores um auxílio na hora de desenvolver os trabalhos com as crianças no tangente à questão de ludicidade observa-se uma concepção acerca da criança e discorre sobre a natureza singular de cada criança como também de como se dá o aprendizado da criança por meio das interações colocando que:

No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva, as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação (BRASIL, 1988a, p. 21-22).

Enquanto o RCNEI citado acima fala da importância do direcionamento da comunicação na interação com as crianças, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) fala da importância dos métodos de ensino para se alcançar objetivos específicos no trato com as crianças na escola.

Assim, como a Educação Infantil sendo integrada à BNCC e sendo etapa fundamental para a aprendizagem integral da criança, as práticas pedagógicas que integram as propostas curriculares para a Educação Infantil são divididas em eixos estruturantes que são “as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes o direito de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se [...]” (BRASIL, 2018).

Ao passo que, a BNCC (BRASIL, 2018) também coloca que as crianças devem brincar continuamente de diversas formas sendo com outras crianças ou com adultos, isto é interagindo com o meio que a rodeia e abrindo possibilidade para um âmbito que ela ainda venha conhecer por meio do brincar, para que tenha a ampliação e diversificação do conhecimento, esta deve ,

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BRASIL, 2018, p. 38).

Diante do exposto, dá-se a importância de trabalhar ludicidade principalmente na educação infantil, e por meio dela, permitir que a criança conheça, contata e interaja com outras realidades, outras possibilidades de conhecimento, visto que, “O Lúdico também é essencial na vida das crianças, pois é onde elas se expressam e transformam seu mundo imaginário em realidade, é através das brincadeiras e dos jogos que se divertem de forma prazerosa. (LIMA, LIMA, NASCIMENTO, SANTOS, 2021, p. 4). Assim, vale ressaltar que a ludicidade não é mera brincadeira, mas uma atividade que tem como principal objetivo o desenvolvimento pleno da criança, dando então a relevância de seu planejamento de acordo com a realidade, e faixa etária de cada criança, pois é o momento em que brincadeira e aprendizado se relacionam de forma produtiva e prazerosa. Bordignon e Camargo, (2013), diz que,

A ludicidade é uma importante ferramenta para a formação do educando. É através do brincar que a criança se relaciona com o meio em que vive e com os outros, o que lhe propicia dar significado a tudo que está ao seu redor [...] a atividade lúdica não pode ser vista como um mero passatempo, pois através do brincar a criança desenvolve sua criatividade, sua curiosidade e sua compreensão de mundo.(BORDIGNON E CAMARGO, 2013).

Dessa forma, compreende-se que a ludicidade, é sobretudo, um apoio ao professor, uma vez que por meio do brincar, do jogar, e das diversas experiências lúdicas, o professor tem a possibilidade de adentrar ao mundo da criança, o que facilita tanto o trabalho do professor como a aprendizagem da criança.

2.2 Contribuições teóricas acerca do lúdico

A ludicidade na Educação Infantil, não está presente somente nos documentos norteadores, dado que podemos evidenciar em obras de diversos autores a relevância da prática lúdica quando se trata do desenvolvimento infantil. Neste sentido, é interessante discutir a luz da literatura na área algumas contribuições teóricas do assunto em questão.

Sabendo que por meio da brincadeira, a criança expressa seus sentimentos em relação à determinado momento, pessoa ou acontecimento, podemos dizer que a ludicidade é um dos principais meios de identificar tais sentimentos em relação a criança. Pois as atividades lúdicas permitem às crianças, liberdade de expressão, seja ela oral, corporal ou outra. Mas ainda cabe dizer que é interessante dispor, que nem toda e qualquer brincadeira é lúdica pelo simples fato de ser brincadeira. (LUCKESI, 2005 *apud* BORDIGNON E CAMARGO, 2013), diz que,

Tomando por base os escritos, as falas e os debates, que tem se desenvolvido em torno do que é lúdico, tenho tido a tendência em definir a atividade lúdica como aquela que propicia a plenitude da experiência. Comumente se pensa que uma atividade lúdica é uma atividade divertida. Poderá sê-la ou não. O que mais caracteriza a ludicidade é a experiência de plenitude que ela possibilita a quem a vivência em seus atos. (LUCKESI, 2005, p. 2)

Quando nos referimos à plenitude da experiência estamos comumente falando da aprendizagem proporcionada pela atividade que está sendo desenvolvida, por este motivo dar-se a importância de o professor partir do que é significativo para criança. Sendo ela o principal sujeito da aprendizagem e que participe das atividades de forma ativa, contribuído também para a formação social e cultural das crianças com que convive durante o brincar dirigido.

É interessante destacar que ao brincar a criança se relaciona com o meio onde se insere e convive com outros, estabelecendo relações de convivência. “A atividade de brincar é fundamental à saúde física, intelectual e afetiva, como também contribui para a formação de um futuro adulto equilibrado.” (BORDIGNON E CAMARGO, 2013). Isto porque, ela aprende com o outro, com o meio, por meio a interação que o brincar oportuniza, por meio da relação, da imaginação e concretização do que é significativo para a criança.

O desenvolvimento de uma criança que aprende brincando e brinca aprendendo pode contribuir para sua formação de forma integral, como já dito anteriormente, sua formação segue de forma saudável e equilibrada.

2.3 Ludicidade na Educação Infantil

Já discutimos muito sobre educação infantil e o lúdico, assim como sua contribuição para o ensino infantil, no entanto também se faz necessário conhecermos mais um pouco sobre a intenção da ludicidade na Educação Infantil, para tanto recorreremos à alguns autores que nos permite uma visão mais clara do assunto em questão.

Conforme Gonçalves, Mota e Vieira (2022, p. 2),

o papel do lúdico na educação infantil é promover as práticas educacionais e o conhecimento de mundo da criança, caracterizada pela oralidade, pensamento e sentido [...] através de jogos e brincadeiras lúdicas se desenvolve regras básicas de convívio social, interação com o meio oportunizando a criança aprender de forma prazerosa e significativa agregada ao conhecimento

Por meio das atividades lúdicas, o educador tem a oportunidade de conhecer o mundo da criança, ou seja, a forma como ela ver o mundo, sendo os jogos e brincadeiras o meio pelo qual se tem essa possibilidade, uma vez que por meio do brincar a criança expressa seu pensar, sentir a visão que ele tem construída sobre o mundo. A imaginação é uma porta aberta para entendermos de perto as motivações e personalidade da criança, assim como a mesma porta permite construir, inserir, no mundo da criança aspectos do mundo adulto de forma natural e confortável, que se caracterizarão como fundamental para sua formação adulta. Visto que,

Ao oferecer a criança o lúdico para seu aprendizado, o professor está ensinando a elas as regras, onde vão aprender a interagir, dividir, expor seus pensamentos e que a cada brincadeira possa libertar a criança do que é dito, mas sim dar a cada um a liberdade de apresentar o que imagina e cria em sua cabeça, colocando para fora o que pensa, respeitando seu tempo e habilidades (MENEZES, 2019 *apud* GONÇALVES, MOTA e VIEIRA, 2022 p. 11).

Neste sentido, quando realizamos atividades lúdicas na Educação Infantil, damos a criança a oportunidade de expressar-se, e abrimos caminho para o entendimento do pensamento infantil. Isso porque as atividades a base da ludicidade promovem além de diversão, mas também aprendizagem. Não estão resumidas a jogos, são todas as possibilidades de incentivar a criatividade da criança, assim como as diversas habilidades que devem ser desenvolvidas na Educação Infantil tais como imaginação, a

criatividade, a cooperação, sendo também uma forma de expressão de linguagem. Assim como afirma Piaget (1998)

A atividade lúdica é o berço das atividades intelectuais da criança, sendo por isso indispensável à prática educativa. Brincando a criança é espontânea e a partir daí podem acontecer coisas imprevisíveis, sendo esse o ponto alto da brincadeira". "O lúdico é o parceiro do professor, já que desenvolve habilidades e leva a criança a fazer novas descobertas através de suas experiências

Pelo fato de que brincar é natural da criança, e que através da brincadeira ela se desenvolve de forma espontânea, percebemos que a ludicidade é de fato a base de qualquer habilidade desenvolvida pela criança. Neste sentido, embora já falemos da criatividade, e habilidades motoras, também não podemos deixar de descartar a alfabetização, ou seja, as habilidades de leitura e escrita que podem ser desenvolvidas através da ludicidade.

Neste ponto dá-se a importância de todas as brincadeiras e jogos, assim como cantigas e os mais variáveis materiais usados em sala de aula, sejam trabalhados de forma pedagógica. Visando o desenvolvimento da criança de forma integral. A alfabetização por meio lúdico auxilia a criança que possui dificuldades para aprender, pois brincando ela consegue assimilar melhor os conteúdos. Nunes (1998, pag. 101) relata

O método lúdico de alfabetização vem sendo aplicado no Brasil desde 1980 e tem auxiliado no processo de alfabetização de milhares de crianças brasileiras com excelentes resultados. Consiste em alfabetizar a criança de forma prazerosa, participativa, por meio de textos, frases e palavras significativas relacionadas a seu mundo e a sua vida.

De acordo com o exposto acima entendemos que, a ludicidade nem sempre está ligada às atividades que exigem movimento, mas tem a ver com um método prático de ensino. É considerando este método prático que se destaca o ato de alfabetizar por meio da ludicidade. A utilização de textos, imagens ilustrativas, letras e palavras em formatos concretos em atividades podem ser considerados um ato de ensino lúdico. De forma que ressaltamos mais uma vez a relevância do planejamento dos objetivos e do processo de desenvolvimento das atividades.

Rosa (2008, p. 40) mostra que “O lúdico deve ser visto e praticado de forma consciente, pois não é mera diversão ou preenchimento de tempo, e sim, um fator essencial para uma educação de qualidade ao indivíduo”. Os jogos são educativos, sendo assim, requerem um plano de ação que permita a aprendizagem de conceitos e culturais de uma maneira geral. Já que os jogos em sala de aula são importantes, devemos ocupar um horário dentro de nosso planejamento, de modo a permitir que o professor possa explorar todo o potencial dos jogos, processos de solução, registros e discussões sobre possíveis caminhos que poderão surgir.

Os jogos podem ser utilizados para introduzir, amadurecer conteúdos e preparar o aluno para aprofundar os itens já trabalhados, além de ser ponto de partida para a introdução de novos conhecimentos.

Todas as atividades lúdicas devem ser escolhidas e preparadas com cuidado para levar o estudante a adquirir conceitos, utilizá-los não como instrumentos recreativos na aprendizagem, mas como facilitadores, colaborando para trabalhar os bloqueios que os alunos apresentam em relação a alguns conteúdos.

Os jogos escolhidos devem ser aqueles que estimulam o pensamento e a criatividade assim como a resolução de problemas, e principalmente de forma concreta, que trabalhe as relações cotidianas de cada aluno como ponto de partida para os conteúdos abstratos, ou seja, difícil e desvinculado da prática diária, não nos esquecendo de respeitar as condições de cada comunidade, sua realidade e o meio cultural em que a escola está inserida, assim como o interesse do educando de participar de cada atividade. Sendo então, importante o educador identificar em cada aluno, as brincadeiras e jogos com que mais se identificam, e partir dessa interação para a mediação de novos conhecimentos e práticas.

As aulas lúdicas devem ser direcionadas para as necessidades dos alunos, buscando a proximidade entre a escola e o meio em que o aprender vive. Neste período de descobertas múltiplas, é importante que o professor esteja atento ao que acontece em sala de aula e busque interagir de forma positiva e conciliadora, através de atividades que transmitam o conteúdo e promovam a socialização. Isso porque:

Brincar é coisa séria, também, porque na brincadeira não há trapaça, há sinceridade, engajamento voluntário e doação. Brincando nos reequilibramos, reciclamos nossas emoções e nossa necessidade de conhecer e reinventar. E tudo isso desenvolvendo atenção, concentração e muitas habilidades. É brincando que a criança mergulha na vida, sentindo-a na dimensão de possibilidades. No espaço criado pelo brincar nessa aparente fantasia, acontece a expressão de uma realidade interior que pode estar bloqueada pela necessidade de ajustamento às expectativas sociais e familiares (VIGOTSKY, 1994, p. 67).

Isso nos remete a pensar nas contribuições da brincadeira para a formação da criança, tanto para cognitiva, psicológica, quanto social. Uma vez que a criança tende a respeitar as regras do jogo ou brincadeira, naturalmente respeitará as regras da sociedade. Desenvolve capacidades de forma ativa e natural, sem imposições, aprende principalmente a trabalhar em equipe, respeitando a individualidade de seu colega, melhora sua interação e concentração. Assim a ludicidade é passo importante também para a alfabetização e letramento da criança, onde por meio do brincar ela manterá contato com as diversidades linguísticas que podem lhe proporcionar o desenvolvimento de multiletramentos.

3. O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

Vimos que o lúdico é fundamental na Educação Infantil, assim como as atividades lúdicas influenciam diretamente o desenvolvimento da criança. Mas como? Esse é um dos questionamentos que buscamos responder neste tópico.

Para início de conversa é importante dizer que, a criança aprende brincando interagindo com a própria imaginação, criando e recriando situações que se assimilam com o meio ao qual vive e convive diariamente, isso porque,

o brincar se constitui em ação, brincadeira, divertimento, imitação, faz-de-conta, expressão livre, pois, quando a criança brinca, ela aparece mais madura do que ela é, na realidade entra no mundo adulto e lida com os mais diferentes temas de forma simbólica. (NILES e SOCHA, 2014, p. 84).

Considerando a fala das autoras, percebemos que quando a criança brinca ela não está num mundo totalmente alheio, mas tende a imitar o mundo adulto de acordo com a visão que ela própria constrói desse mundo, isso contribuindo principalmente para a construção de sua identidade. Tendo o professor desde então, a função de mediar essa construção quando a criança chega na escola, para que não haja uma quebra da realidade, mas sim uma aprendizagem contínua e significativa, sendo as atividades lúdicas o melhor meio para esse desenvolvimento. Uma vez que,

O professor tem um papel fundamental para conduzir trabalhos lúdicos, levando os alunos a atingir os objetivos específicos da aprendizagem dos conteúdos, conseguindo, assim, proporcionar a socialização dos educandos e desenvolver a capacidade dos mesmos de assimilarem o conteúdo exposto da melhor maneira possível. (NILES e SOCHA, 2014, p 84)

Neste sentido, é função do professor na ludicidade, planejar de forma adequada o desenvolvimento da atividade, de forma a garantir que os alunos sejam capazes de atingir os objetivos traçados. Sempre respeitando o tempo, a individualidade e singularidade de cada criança. O planejamento da brincadeira deve se dar como o planejamento de qualquer outra atividade, ou seja, direcionada para qual habilidade o educador deseja que as crianças desenvolvam. Sendo esse um meio adequado para a alfabetização e letramento de crianças, já que:

o brincar e ludicidade se inscrevem como saberes que tem uma especificidade na atuação docente da educação infantil, e, uma razão que por ser sensível criativa e crítica impulsiona o ser humano a lutar contra a domesticação, na reinvenção de si próprio, que na criança ocorre a partir da brincadeira de faz de conta como um lugar de transgressão e transformação. (FREITAS, 2014, *apud* FREITAS 2017, p. 73)

Assim ressaltamos a importância do professor ser sensível à prática do lúdico, atentando para que as atividades sejam adequadas para cada fase da criança, só assim a “brincadeira” poderá propor aprendizagem. Quando nos referimos as fases das crianças, podemos nos exemplificar em Almeida (2003, p. 42) *apud* klassmann, (2013, p. 13) que é específica as fases da criança em relação ao brinquedo, informação que julgamos ser de grande significância para o professor da educação infantil que desenvolve sua mediação por meio de atividades lúdicas. Sendo, portanto, as seguintes:

- a) **Sensório motora (1 a 2 anos):** A criança descobre e utiliza seu próprio corpo como meio de brincadeira, interage com outros objetos que estão ao seu alcance e ao seu redor e após adquirir a linguagem começa imitar reproduz sons do ambiente e a copiar o que vê e ouve. (ALMEIDA, 2003 p.42 *apud* KLASSMANN, 2013 p.13)

Nesta fase é relevante que o professor esteja atento, sabendo que o brinquedo mais importante para a criança é seu próprio corpo, assim, usa principalmente as mãos para representar objetos e/ou personagens criados e/ou representados por sua imaginação. Pelo fato de ser nesta fase que a criança tende a imitar e reproduzir sons, é interessante que o professor trabalhe atividades com objetos sensoriais e com produção de sons. Isso ajudará a criança a assimilar a aprendizagem e construir entendimento do que o professor deseja que ela alcance. Dando portanto introdução a fase seguinte que é definida como,

- a) **Simbólica (2 a 4 anos):** Fase em que a criança gosta de estar com as pessoas mais velhas e são egocêntricas, achando que o mundo gira em torno delas, não gostam de dividir e nem de compartilhar o que lhe pertence, as brincadeiras com regras não funcionam muito e as mais simples servem de estímulo para desenvolver o intelectual e quanto mais informações receber mais guardará em seu cérebro. (ALMEIDA, 2003 p.42 *apud* KLASSMANN, 2013 p.13)

Nesta fase destacamos o egocentrismo, e o se espelhar nos mais velhos, ou seja, nos adultos que estão ao seu lado, razão pela qual se destaca a relevância de se trabalhar de forma lúdica, os estímulos, sendo que é a fase em que a criança guarda informações espontaneamente, gerando aprendizagem. Isso acarreta ao professor a responsabilidade de tornar as descobertas, ainda mais prazerosas, pois tudo que a criança contata obtém um valor simbólico. A terceira fase é classificada como,

- b) **Intuitiva (4 a 6/7 anos):** Aqui é definido o seu desenvolvimento físico, intelectual, afetivo e social. Com jogos simples a criança passa a perceber as noções de conservação, de quantidade e outros conceitos que farão e serão utilizados durante toda a sua vida, principalmente adulta, assim, o brincar assume uma preparação para a vida adulta. (ALMEIDA, 2003 p.42 *apud* KLASSMANN, 2013 p.13)

Nesta fase, se destaca a influência dos jogos no desenvolvimento da aprendizagem e principalmente da cognição da criança, de forma que por meio das

brincadeiras e jogos desenvolvidos pedagogicamente nesta fase, as crianças vão se preparando e se construindo de acordo com a vida adulta.

Percebemos assim, que o lúdico se desenvolve como uma forma de linguagem pela qual a criança pode se expressar de diversas formas, sendo uma possibilidade para o desenvolvimento da autonomia da criança e conhecimento sobre o mundo, o outro e a si mesma. Portanto faz-se importante que o educador saiba o momento propício para uma intervenção lúdica. Já que ao promover a ludicidade em sala de aula, tem-se a intenção de facilitar o diálogo com a criança, de modo que proporcione a ela liberdade de expressão e comunicação. Contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades motoras, psíquicas, cognitivas e sociais.

3.1 O lúdico na formação de professores da Educação Infantil

A formação docente tem sido tema de debate entre vários autores, mais ainda quando nos retratamos sobre ludicidade no contexto da formação de professores da Educação Infantil. Neste sentido, o presente tópico trata da formação de professores, destacando a preparação para o trabalho com ludicidade.

Assim, “Adentrar a realidade da formação continuada tendo em vista o brincar e a ludicidade como saberes para professores/as, implica discutir a formação de professores/as no sentido geral ” (FREITAS, 2017, p. 75). Isso implica em pensar e se questionar sobre como se a formação dos professores da Educação Infantil? como o contexto lúdico está inserido nestas formações? De acordo com Mendonça (2008),

Muito se fala sobre a necessidade de mudanças na ação didática, sobre metodologias específicas para o processo ensino-aprendizagem; abordam ainda a importância da auto-estima do professor nesse processo; discute-se a importância do relacionamento entre professor e aluno com ênfase na felicidade da sala de aula como fator determinante para superação dos problemas e dificuldades. Nesse sentido sugere-se que a sala de aula não possa mais ser marcada apenas pela relação autoritária advinda da escola tradicional, mas sim que a atividade docente compreenda o ensinar e o aprender como processo interdependente e que aconteça num ambiente de ludicidade. (MENDONÇA, 2008 p. 355)

Isso implica na preparação do professor para trabalhar de forma lúdica , compreendendo que é necessária a renovação de sua prática, deixando de lado a figura de professor como autoridade da sala e seus ensinamentos como verdade absoluta, permitindo que a criança participe de forma ativa, sendo o sujeito do seu próprio processo de aprendizagem, assim como de formação de sua identidade. Isso nos remete a pensar que, é natural na ludicidade que o professor reconheça a própria criança em si, para que então entenda a criança a quem dirige sua mediação. Segundo (FREIRE, 2005, p.45, *apud* FREITAS, 2017, p,75)

Nenhuma formação docente pode fazer-se alheada, de um lado, do exercício da criticidade, que implica a promoção da curiosidade ingênua à curiosidade epistemológica, e de outro, sem o reconhecimento do valor das emoções, da sensibilidade, da afetividade, a intuição ou adivinhação.

A formação docente direcionada à ludicidade e como se trabalhar de forma lúdica, é uma forma de capacitar os professores para vivências que fazem parte do mundo infantil, no entanto “esse mundo” não deve ser considerado totalmente alheio ou diferente do mundo adulto, uma vez que as brincadeiras realizadas com as crianças tendem a imitar o mundo adulto e uma possibilidade da ludicidade é preparar a criança para o meio social.

Outro fator importante dessa formação, é degeneração do conceito tradicional e autoritário que se construiu ao longo do tempo em relação a instituição escola. Reconhecendo que a educação escolar deve-se dar em continuidade à educação familiar, estando sempre ligada a infância, tendo sempre como sujeito da aprendizagem a criança, como ser social, que produz cultura, e não como um adulto em miniatura.

Assim a Escola também se constitui como um lugar de brincar “ que se aprende brincando” já que as vivências das crianças e sua infância são de forma lúdica. Para isso Freitas, (2017, p.79) relata que, a “inserção do brincar e da ludicidade consolida-se na análise como algo próprio da escola, agora não mais se restringindo á chegada ou à saída das crianças”. Ou seja, brincar já é parte constituinte da rotina pedagógica de professores, compõe o planejamento das atividades desenvolvidas no dia a dia da sala de aula, desta forma destacamos a relevância da preparação do professor em relação ao ambiente em que essas atividades se desenvolvem.

Tal formação docente deve por sua vez, formar profissionais capacitados a mediar o desenvolvimento da criança, que de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o ensino deve-se dar de acordo com os eixos estruturantes interações e brincadeiras, de forma que seja assegurados os direitos de aprendizagens de “conviver, brincar, participar, explorar, expressar, e conhecer-se”. Neste sentido reconhecemos que a ludicidade pode ser desenvolvida em qualquer campo de experiencia e objetivar todas as competências e habilidades que a criança deve desenvolver em qualquer idade ou etapa da educação.

Assim, deve-se atentar para a formação docente no contexto da ludicidade, para o melhor desenvolvimento da aprendizagem e formação plena das crianças da educação infantil, reconhecendo que os profissionais dessa área também devem estar preparados e orientados para o trabalho com atividades lúdicas, no sentido de que a brincadeira ou o brincar em si, não seja o fim, passatempo ou o produto da aprendizagem, mas sim, o meio para que a aprendizagem se desenvolva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma vez que o brincar faz parte do mundo da criança, destacamos que estas práticas lúdicas, envolvendo a tanto as brincadeiras como jogos, as atividades artísticas, e musicais como cooperadoras do desenvolvimento da aprendizagem da criança. Fato que, torna também o ensino lúdico importante.

Quando nos referimos a ludicidade, a primeira coisa que nos vem à cabeça é a educação infantil, isso por que a vivencia concreta da ludicidade é peça chave para o ensino e a aprendizagens das crianças nesta etapa da educação.

Considerando esta perspectiva, realizamos esta pesquisa, ‘partindo do questionamento, de que forma as brincadeiras lúdicas promovem a melhoria do ensino aprendizagem das crianças da Educação Infantil? de forma que para responder esta questão, usamos como metodologia estudos bibliográficos que discutem sobre o tema.

Ao analisar as discussões teóricas sobre a ludicidade na educação infantil, chegamos ao entendimento de que as atividades lúdicas contribuem de forma significativa para a melhoria do ensino na educação infantil, uma vez que, torna as aulas mais atraentes e ambiente confortável para as crianças. quando o professor opta por um ensino pautado na ludicidade, ele instiga a imaginação e a criatividade das crianças.

Desta forma o lúdico no processo de ensino, torna o simples brincar em uma atividade que proporciona aprendizado e a simples aula em um brincadeira rica de significados. Permitindo que a criança se desenvolva em todos os aspectos, dando sentido ao papel de professor como facilitador da aprendizagem, a ludicidade permite que a criança seja o centro do processo.

O estudo nos permitiu observar que as brincadeiras lúdicas promovem a melhoria tanto do ensino quanto da aprendizagem. Em relação ao ensino a pesquisa nos mostra que as brincadeiras tornam a prática do professor mais atrativa e diversificada. Assim como releva a importância do planejamento para o exercício desta prática. Pois permite que o professor por meio das brincadeira lúdicas alcance objetivos de aprendizagens e habilidades que contribuirão para a formação da criança, dentro para escola, quanto para o meio social.

Considerando a relevância deste tema, assim como as discussões realizadas do decorrer da pesquisa, entendemos que, este estudo não é um caso encerrado, pretendemos servir de apoio para futuras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. 4. Ed. São Paulo: R Riedeel, 2008.

BRASIL. (1996). **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional LDB**. 9394/96.

BRASIL (2000). Lei nº 9.394. **Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB)**. De 26 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC Versão **Final**. MEC, Brasília, DF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso 21/12/2022.

BRASIL. **RCNEI – Referencial curricular nacional para a educação infantil**. 1998. MEC. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Pesquisa feita no dia 21/12/2022.

CRUZ, Gislaine Azevedo; SARAT, Magda. História da infância no Brasil: contribuições do processo civilizador. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 5 n. 13, p. 19-33, maio 2016.

LIMA, Lidinéia Rezende Santos. LIMA, Lucilene Rocha de Carvalho. NASCIMENTO, Silvia Stefany da Mata Nascimento. SANTOS, Israel Serique dos. **A importância**

da ludicidade na Educação Infantil: utilizando jogos e brincadeiras.
 facunicamps.educ.br. Goiânia, jan./2021

GONÇALVES, Tatiane. MOTA, Rafael Silveira da. VIEIRA, Maurício Aires Vieira. **A importância da ludicidade na Educação Infantil.** Revista Latino-Americana de Estudos Científico- RELAEC. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/index>
 ISSN: 2675-3855 V.03, N.13 jan./fev.2022

BORDIGNON, Jaqueline Gonçalves Cordeiro. CAMARGO, Gisele Brandelero. **Ludicidade e Educação: uma parceria que contribui para a aprendizagem. Desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE.** 2013. Versão *On-line*. ISBN 978-85-8015-076-6. Cadernos PDE V.1

NILES. Rubia Paula Jacob. SOCHA, Kátia. A importância das atividades lúdicas na Educação Infantil. *Ágora: Revista de divulgação científica*. V.19, n. 1, p. 80-94, jan./jun. 2014 (ISSNe 2237-9010)

KLASSMANN. Liane Maria Grigolo. **O lúdico no processo de Ensino aprendizagem de crianças da Educação Infantil.** Universidade Tecnológica do Paraná. Monografia de especialização. Medianeira 2013.

MENDONÇA. João Guilherme Rodrigues. Formação de professores: **A dimensão Lúdica em questão. Cadernos da Pedagogia-** Ano 2, vol.2, N°.3 jan./jul. 2008

BRASIL. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, seção 1, p.18.

MELLO, Ana Paula Barbieri de. SUDBRACK, Edite Maria. **Caminhos da Educação Infantil de 1988 até a BNCC.** Revista Internacional de Educação Superior. Campinas SP. v. 5 121 e0 19031. 2019.

FREITAS. Marlene Burégio. **O brincar e a ludicidade como saberes da profissionalidade docente na formação de professoras da Educação Infantil.**

olh@res, Guarulhos, v.5 p.

71-89, maio 2017.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998

Rosa, Adriana. **Lúdico & Alfabetização:** Curitiba, Juruá Editora, 2008.

VIGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994